

Ministério da Cultura apresenta

**MASP  
SEMINÁRIOS  
ONLINE**

# HISTÓRIAS DA DIVERSIDADE

**4 – 5.10.2023  
QUARTA  
E QUINTA  
11H – 16H30**

Live pelo YouTube  
**@maspmuseu**

Yacunã Tuxá,  
*Mulher, indígena e sapatão*,  
2019, acervo MASP

Patrocinador  
Master

Realização



**nu**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# HISTÓRIAS DA DIVERSIDADE

*Histórias da diversidade* é o terceiro de uma série de seminários que antecipa o programa do MASP dedicado ao tema durante todo o ano de 2024.

O primeiro, realizado em 2021, contou com as presenças de C. Ondine Chavoya, Carlos Motta, E. Patrick Johnson, Érica Sarmet, Jeffrey Gibson, Grupo Mexa e Luiza Brunah, Lux Ferreira Lima, Mel Y. Chen, Nancy Garín Guzmán, Nicolas Cuello, Olivia K. Young, Tavia Nyong'o, Virginia de Medeiros e Vi Grunwald.

O segundo aconteceu em 2022 e teve como participantes abigail Campos Leal, Bruno Oliveira, Cynthia Shuffer, Danieli Balbi, Erica Malunguinho, Fernando Davis, Jamal Batts, Karol Radziszewski, Mahmoud Khaled, Monica Benicio e Remom Bortolozzi. O programa vem incrementar a missão do MASP, um museu diverso, inclusivo e plural, no estabelecimento de diálogos críticos e criativos entre o passado e o presente por meio das artes visuais. Em português, diversidade é um termo intrinsecamente associado com identidades queer e diversidades de gênero, e a noção de histórias – diferente da História – é mais aberta, multívoca, inacabada e não totalizante, abrangendo não apenas relatos históricos, como também histórias pessoais, contos e narrativas ficcionais. Com dois dias de duração, o seminário trata de temas como ativismo queer/trans, uma esfera pública reimaginada e movimentos sociais LGBTQIA+, tudo isso em conexão com a cultura visual e as práticas artísticas.

## ORGANIZAÇÃO

### ADRIANO PEDROSA

Diretor artístico, MASP

### ANDRÉ MESQUITA

Curador, MASP

### DAVID RIBEIRO

Assistente curatorial, MASP

### JULIA BRYAN-WILSON

Curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, MASP

### TRANSMISSÃO AO VIVO

O seminário terá transmissão online e gratuita por meio do perfil do MASP no YouTube, com tradução simultânea em Libras, inglês e português.

### CERTIFICADO

Para receber o certificado de participação, é necessário realizar um cadastro por meio de um link que será fornecido durante o seminário. Os certificados só serão enviados para o e-mail cadastrado dos participantes que assistirem aos dois dias de seminário.

## PARTICIPANTES

### ARAVANI ART PROJECT

O projeto, com suas modalidades de colaboração e criação conjunta com as pessoas da comunidade transgênero, assegura a exploração da sabedoria que elas manifestaram ao longo dos anos. Seu objetivo é abraçar as pessoas da comunidade trans, promovendo consciência e participação social por meio das artes.

### ELLEN PAU

Artista de Hong Kong, que iniciou sua carreira trabalhando nos bastidores, realizando mixagem de som e criando colagens de fotos. Foi cofundadora do Videotage, um coletivo de artistas independentes e do *Microwave New Media Art Festival*.

### FELIPE RIVAS SAN MARTÍN

Artista visual, ensaísta e ativista dissidente sexual chileno. Doutor em Arte pela Universitat Politècnica de València. Seu trabalho surge do cruzamento entre a crítica *queer*, os arquivos e as tecnologias do Sul Global.

### LA CHOLA POBLETE

Artista multidisciplinar que realiza e cria performances, foto-performances, videoarte, fotografias, pinturas, desenhos e objetos. Tem bacharelado e licenciatura em Artes Visuais pela Universidad Nacional de Cuyo. Foi eleita Artista do Ano 2023 pelo Deutsche Bank.

### STELLA NYANZI

É bolsista do programa Writers-in-Exile do PEN Zentrum Deutschland e vinculada à NRF/SARChI Chair of African Feminist Imagination no Centro

de Estudos sobre Mulheres e Gênero da Nelson Mandela University. Obteve seu doutorado pela London School of Hygiene and Tropical Medicine.

### TONY BOITA

É museólogo e psicanalista. É doutor em Comunicação (2022), mestre em Antropologia (2017), bacharel em Museologia (2015) e também especialista em Gestão Cultural (2019) e Psicanálise (2023). Editor da revista *Memórias LGBTQIA+* e articulador da Rede LGBTQIA+ de Memória e Museologia Social.

### UWE BRESAN

Estudou Arquitetura na Universidade Bauhaus em Weimar, Alemanha. Leciona na Universidade de Ciências Aplicadas de Stuttgart e na Academia de Belas Artes de Munique. Produz pesquisas e publicações sobre arquitetura dos séculos 19 e 20, bem como sobre temas de arquitetura queer.

### ZETHU MATEBENI

É South Africa Research Chair em Sexualidades, Gêneros e Estudos Queer na University of Fort Hare. Contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento dos estudos queer africanos por meio de vários livros, ensaios, artigos e poemas publicados, assim como filmes e exposições.

## 4.10.2023 QUARTA

### 11H

Introdução

#### **ADRIANO PEDROSA**

Diretor artístico, MASP

### 11H10 – 13H

#### **LA CHOLA POBLETE**

##### ***Virgens cholas***

A apresentação abordará as tranças, as batatas, os narizes e as manchas que transbordam e caem sobre criaturas com pênis e sapatos de salto alto. Tudo faz parte de uma mesma paisagem caótica e necessária, um grande campo de batalha em que dançar pode ser sinônimo de luta e prazer.

#### **ARAVANI ART PROJECT**

##### ***Ontem, hoje, todos os dias***

*Yesterday* [Ontem] explora a importância da mitologia nos tempos modernos, com uma série de histórias em quadrinhos/romances gráficos. *Today* [Hoje] explora a relevância da revolução, ao reunir histórias inéditas de sobrevivência, amor, lutas, traições e, o mais importante, superar todos os desafios que a sociedade impõe ao ser e se tornar trans. *Everyday* [Todos os dias] explora a vida cotidiana e as respostas de pessoas da comunidade transgênero à misoginia e à discriminação no dia a dia.

#### **FELIPE RIVAS SAN MARTÍN**

##### ***Inteligência artificial para um arquivo queer inexistente***

A apresentação aborda o projeto artístico *Un archivo queer inexistente* (2023), formado por fotografias fictícias de casais homossexuais e pessoas queer

ou não binárias na América Latina do início do século 20, criadas por meio da inteligência artificial. O resultado é um conjunto de imagens que são estranhamente comoventes e afetuosas.

Mediação

#### **DAVID RIBEIRO**

Assistente curatorial, MASP

### 14H30 – 16H30

#### **UWE BRESAN**

##### ***A arquitetura sai do armário***

O que há muito tempo é um padrão indiscutível em outros campos ainda é um tabu nos estudos de arquitetura. Mesmo em análises recentes sobre arquitetos do passado, muitas vezes sua homossexualidade é completamente ignorada, assumindo-se assim, de forma consciente, o risco de se realizar interpretações equivocadas. Está mais do que na hora de a arquitetura sair do armário!

#### **ZETHU MATEBENI**

##### ***Nongayindoda: sobre o cruzamento entre artes, ativismo e queerness***

Esta apresentação explora o conceito de *Nongayindoda*, que oferece uma abordagem que vai além do conceito ocidental de gênero. Com base nas obras do artista visual Athi-Patra Ruga e do poeta Mthunzikazi A. Mbungwana, utilizo uma estética queer que, ao mesmo tempo, nega e afirma as possibilidades de se estar dentro e fora da existência.

Mediação

#### **DANIELA RODRIGUES**

Assistente curatorial, MASP

## 5.10.2023 QUINTA

### 14H – 16H

#### **ELLEN PAU**

##### ***A história e os desafios dos direitos LGBTQ+ em Hong Kong***

A lei de segurança nacional de 2020 ocasionou o fechamento de organizações das áreas de direitos humanos e democracia. Apesar disso, a comunidade LGBTQ+ de Hong Kong realizou avanços. Esta apresentação oferecerá uma visão geral da história do ativismo pelos direitos LGBTQ+ em Hong Kong e dos desafios atuais que a comunidade enfrenta.

#### **STELLA NYANZI**

##### ***Escavar histórias queer africanas a partir de um local em Uganda***

Considerando a recente criminalização da produção e da distribuição de conhecimento sobre a homossexualidade em Uganda, quais são as possibilidades da geração, da curadoria e do compartilhamento de um *corpus* de conhecimento queer a partir desse contexto? Ao colocar em prática esse programa político de dissidência queer, realizo uma amostragem, uma apresentação e uma análise dos acervos fotográficos de cinco fotógrafos que representam diversos indivíduos e comunidades LGBTQIA+ de Uganda.

#### **TONY BOITA**

##### ***Qual o lugar das memórias LGBTQIA+ na sociedade brasileira?***

Refletiremos sobre os processos de invisibilização e de apagamento dos indivíduos não normativos nos museus e nos espaços de memória,

e como isso estimula o preconceito e a violência. Queremos também apresentar algumas estratégias comunitárias que vêm sendo desenvolvidas pela comunidade LGBTQIA+ brasileira. Por fim, esta apresentação irá problematizar os limites e as potencialidades das memórias dissidentes no território brasileiro.

Mediação

#### **ANDRÉ MESQUITA**

Curador, MASP